

**RESUMOS DAS DISSERTAÇÕES APRESENTADAS EM 2014, NO PROGRAMA  
DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DESENVOLVIMENTO LOCAL (PPGDL) –  
MESTRADO ACADÊMICO  
UNIVERSIDADE CATÓLICA DOM BOSCO – CAMPO GRANDE, MS<sup>1</sup>**

O Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Local, implantado em 1998, e destaca-se por ser interdisciplinar, tendo como missão “promover, por meio de atividade de ensino, de pesquisa e de extensão, a formação integral, fundamentada nos princípios éticos, cristãos e salesianos, de pessoas comprometidas com a justiça social para que contribuam com o desenvolvimento sustentável”.

O Desenvolvimento Local neste programa é entendido como o protagonismo dos atores de um dado território, com apoio de organizações públicas e privadas, na reflexão da realidade vivida para agenciar e coordenar, por meio de processos interativos e cooperativos, os recursos tangíveis e intangíveis originários do local ou de áreas externas, na busca de soluções sustentáveis para os problemas, necessidades e aspirações coletivas, de ordem social, econômica, cultural, política e do ambiente natural.

A relação dos resumos apresentados neste número da Interações – Revista Internacional de Desenvolvimento Local – segue a ordem cronológica das defesas das dissertações, seguidas do título, nome do(a) autor(a), do(a) orientador(a) e data de apresentação perante a banca examinadora. Todos os trabalhos estão disponíveis na Secretaria do Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Local, na Biblioteca Félix Zavattaro, no campus da Universidade Católica Dom Bosco, na cidade de Campo Grande, MS, Brasil e no site do Programa – [www.ucdb.br/mestrados/desenvolvimentolocal](http://www.ucdb.br/mestrados/desenvolvimentolocal). Os resumos seguem uma sequência lógica obedecendo à continuação dos resumos publicados na Interações, v. 16, n. 2, 2015.

**211 – Título:** OCUPAÇÃO URBANA, QUALIDADE DA ÁGUA E O AMBIENTE NO DISTRITO DE SANTA TEREZINHA, MUNICÍPIO DE ITAPORÃ NO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

**Nome:** Karina Harumi Oshiro Teruya

**Orientador:** Dr. Reginaldo Brito da Costa

**Data de apresentação:** 17/02/2014

**Resumo:** O desenvolvimento local é um processo que ocorre em pequenos territórios capaz de promover o crescimento econômico e a melhoria na qualidade de vida da população. Esse movimento de transformação está associado a atividades inovadoras da coletividade que buscam a expansão do local no qual estão inseridos. Desta forma, o presente estudo objetivou avaliar a ocupação urbana, a qualidade da água do Rio Brilhante e a água consumida no âmbito da comunidade Distrito de Santa Terezinha, município de Itaporã, Estado de Grosso do Sul. Para isso, foram realizadas entrevistas com a população, coleta de amostras do Rio Brilhante e da água de residências para análise da qualidade microbiológica e físico-química. Os resultados mostraram que o desenvolvimento local de Santa Terezinha pode ser observado com a criação da Associação de Desenvolvimento Comunitária de Santa Terezinha e a criação da Rede de Distribuição de Água, que abrangeu 95% dos habitantes entrevistados neste trabalho. Apenas 5% dos entrevistados ainda possuem poço, sendo que nestes pontos detectou-se a presença de Salmonella, o que demonstra a importância de se ter como fonte de água a rede de distribuição. Além disso, quanto a coliformes totais e termotolerantes, todos os pontos apresentaram resultados dentro dos padrões da legislação, mostrando que a água da rede de distribuição está adequada para consumo. Quanto às análises de metais, apenas o chumbo se apresentou em concentrações elevadas, uma possível consequência do despejo de efluentes.

**Palavras-chave:** Desenvolvimento Local. Qualidade da água. Territorialidade.

---

<sup>1</sup> Pesquisa elaborada pelos mestrados do PPGDL – Nicolas Addor e Thayliny Zardo, que são bolsistas UCDB-PIBIC, no referido programa.

**212 - Título:** PROLOCAL: INCLUSÃO PRODUTIVA DOS PEQUENOS NEGÓCIOS COMO POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL EM MUNICÍPIOS FRONTEIRIÇOS DE MATO GROSSO DO SUL**Nome:** Sandra Amarilha**Orientadora:** Dra. Cleonice Alexandre Le Bourlegat**Data de apresentação:** 20/02/2014

**Resumo:** Tendo em vista o contexto de políticas federais previstas nos Planos Brasil Maior e Brasil sem Miséria e o desafio de constituir uma ambiência favorável às micro e pequenas empresas, ao microempreendedor individual e ao produtor da agricultura familiar, o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas em Mato Grosso do Sul fomentou um projeto para inclusão produtiva dos pequenos negócios nas oportunidades de desenvolvimento em territórios municipais, por meio do projeto PROLOCAL abrangendo 21 municípios com menos de 50 mil habitantes. A preocupação desta pesquisa é com os municípios da fronteira de Mato Grosso do Sul, em função de sua maior vulnerabilidade. O objetivo geral é analisar o comportamento e o nível de desempenho local desses municípios mais vulneráveis, no que tange às iniciativas ocorridas na implementação do PROLOCAL, relacionadas à participação dos atores locais e aos impactos relacionados com a inclusão produtiva de micro e pequenas empresas. A pesquisa é de natureza exploratória, de abordagem sistêmica, que faz uso de dados de fontes secundárias e envolve coleta em campo. O método de pesquisa utilizado é indutivo, na medida em que relaciona as variáveis detectadas com o contexto territorial. A pesquisa finalizada comprova a veracidade das hipóteses: Os municípios de fronteira registram menores indicadores de implementação da lei geral, exceto os assistidos pelo PROLOCAL, onde mudanças na legislação, aprendizagem coletiva e fortalecimento da governança demonstraram suficiência para melhorar o ambiente de negócios e promover a inclusão produtiva dos pequenos negócios nas dimensões avaliadas de: formalização do empreendedor individual, compras governamentais, agente de desenvolvimento e desburocratização, comparados aos municípios que não aderiram ao projeto.

**Palavras-chave:** PROLOCAL. Micro e pequenas empresas. Inclusão produtiva. Desenvolvimento territorial.

**213 - Título:** A FORMAÇÃO DA GESTANTE NA OMEP/BR/MS: POTENCIALIDADES SOB A ÓTICA DO DESENVOLVIMENTO LOCAL**Nome:** Milena Holanda Nantes**Orientadora:** Dra. Maria Augusta de Castilho**Data de apresentação:** 26/02/2014

**Resumo:** O trabalho que aqui se apresenta, intitulado A formação da mãe gestante na OMEP/BR/MS: potencialidades sob a ótica do Desenvolvimento Local, foi desenvolvido no Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Local - Mestrado, na área de concentração em Desenvolvimento Local em contexto de territorialidades, na Linha de Pesquisa 1 - Desenvolvimento local: cultura, identidade e diversidade, da Universidade Católica Dom Bosco - UCDB. O estudo deu-se a partir do princípio da análise do projeto social Espaço da Mãe Gestante sob a ótica do Desenvolvimento Local, desenvolvido pela Organização Mundial para Educação Pré-Escolar - OMEP/BR/MS, em Campo Grande - Mato Grosso do Sul. A pesquisa partiu do princípio de o projeto social da OMEP/BR/MS estar ligado às relações sociais endógenas da comunidade do bairro Tiradentes, norteando as práticas de seus agentes partícipes do Desenvolvimento Local, possibilitando que eles sejam os facilitadores da construção e reconstrução dos atores da comunidade de mães no referido bairro. Para tanto, foram estabelecidos os seguintes objetivos: - refletir sobre a participação e adesão das mães gestantes do bairro Tiradentes no projeto da OMEP/BR/MS; - identificar metodologias de formação para as mães gestantes, salientando a importância da preservação da cultura, e a concepção que o sujeito se percebe como parte do processo. Dessa forma, a comunidade viverá em seu território, mantendo e preservando sua cultura local e participando ativamente das ações propostas pela OMEP/BR/MS. A pesquisa foi pautada no método indutivo, com abordagem quanti-qualitativa, com reflexões teóricas que abordam conceitos sobre território, territorialidade, comunidade, desenvolvimento local, dentre outros. Optou-se também por observações in loco, aplicação de questionários, entrevistas, com interpretações e análise, oferecendo reflexões sobre as mães gestantes e suas relações com os profissionais da OMEP/BR/MS. Assim, nesse sentido, o Projeto Social pode mudar o rumo de uma comunidade sendo estratégia para o desenvolvimento local mediante a utilização de seus atores como protagonistas da localidade.

**Palavras-chave:** Desenvolvimento Local. Formação. Mãe Gestante. Território.

**214 - Título:** PARTICIPAÇÃO DOS ASSOCIADOS EM COOPERATIVAS DE CRÉDITO: CASO DO SICREDI NO MUNICÍPIO DE CAMPO GRANDE, MS**Nome:** Flávio Silva de Araújo**Orientador:** Dr. Olivier François Vilpoux**Data de apresentação:** 26/02/2014

**Resumo:** Esta dissertação tem por objetivo analisar a participação dos sócios na cooperativa de crédito SICREDI (Sistema de Crédito Cooperativo) no município de Campo Grande, Mato Grosso do Sul. De maneira mais específica, pretende identificar os fatores que podem influenciar a participação e verificar a percepção dos sócios em relação aos benefícios oferecidos pelo SICREDI. Foram utilizadas três dimensões para analisar a participação, as características gerais, a participação dos membros e os fatores que influenciam a participação dos sócios do SICREDI. Os dados da pesquisa foram levantados entre fevereiro e abril de 2013, de segunda a sexta-feira, entre 11 e 16h. Para determinar a quantidade de entrevistados, as unidades (agências) foram divididas em três grupos, de acordo com a quantidade de associados existentes em cada uma delas. As unidades com número de associados inferior a 1.500 tiveram 30 associados entrevistados, de 1.501 a 2.500 foram 55 e nas unidades com mais de 2.500 associados foram 70 entrevistados. A entrevista foi realizada apenas com os associados. Ao todo foram 420 entrevistados. Os associados pesquisados nas unidades de atendimento do SICREDI em Campo Grande/MS são predominantemente pessoas físicas, com forte presença de servidores públicos, empresários e prestadores de serviços e similares. Encontram-se essencialmente na faixa etária entre 40 e 60 anos e com formação superior ou acima. Na média, o tempo de relacionamento com o SICREDI é de 6 anos. Os resultados indicam uma participação relativamente baixa nos itens mais importantes para a Gestão Coletiva da cooperativa, como a participação nas Assembleias Gerais, o envolvimento na seleção dos dirigentes e a participação em palestras e reuniões. Já na dimensão que trata dos fatores que influenciam a participação dos sócios é possível observar o papel da educação, da renda e do tempo de associado como as principais variáveis que influenciam a participação dos sócios. É importante lembrar que a pesquisa aplicada nas unidades do SICREDI de Campo Grande/MS pode não refletir a situação em cooperativas de crédito de outros municípios do Mato Grosso do Sul, ou em outros estados da federação, onde as condições econômicas, sociais e culturais são diferentes.

**Palavras-chave:** Desenvolvimento local. Cooperativas. Cooperativas de crédito. Associados. Participação.**215 - Título:** O CURSO DE ADMINISTRAÇÃO A DISTÂNCIA DA UNIVERSIDADE CATÓLICA DOM BOSCO NA CONJUNTURA DO DESENVOLVIMENTO LOCAL**Nome:** Marley Buchara Gomes Casagranda**Orientadora:** Dra. Arlinda Cantero Dorsa**Co-orientadora:** Dra. Maria Augusta de Castilho**Data de apresentação:** 27/02/2014

**Resumo:** A pesquisa insere-se na área de concentração do Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Local em contexto de territorialidades e na Linha de pesquisa de “Cultura, Identidade e Diversidade”. O Brasil e o mundo vêm passando por grandes transformações e neste íterim a educação tem sua parcela contributiva para o desenvolvimento da sociedade e em especial para o desenvolvimento local. Neste contexto, a educação a distância tem contribuído de forma significativa para a melhoria do nível da educação no Brasil, rompendo barreiras geográficas, culturais, sociais e econômicas. O estudo aqui aplicado tem o propósito de fazer uma investigação sobre os fatores contributivos para o desenvolvimento local na ótica dos docentes e egressos do curso de administração do ensino a distância da Universidade Católica Dom Bosco (UCDB). Inicialmente, traz uma descrição da conceituação da educação a distância e suas interfaces com o desenvolvimento local e a territorialidade. Também se apresenta uma descrição de como é o curso de administração a distância da UCDB. Por fim, são apresentados os dados da pesquisa de campo que demonstram a visão dos professores e egressos e sua parcela contributiva para o desenvolvimento local. Conclui-se, com relação às contribuições que o curso de administração a distância da UCDB na visão docente e egressos proporcionam ao desenvolvimento local, destacam-se o acesso ao conhecimento, a geração de renda, a inclusão social, as práticas sociais e econômicas.

**Palavras-chave:** Desenvolvimento local. Educação a distância. Curso de administração. Território.

**216 - Título:** POKÉ'EXA ÚTI O TERRITÓRIO INDÍGENA COMO DIREITO FUNDAMENTAL PARA O ETNODESENVOLVIMENTO LOCAL**Nome:** Luiz Henrique Eloy Amado**Orientador:** Dr. Josemar Campos Maciel**Data de apresentação:** 28/02/2014

**Resumo:** O trabalho discute a distinção entre a posse constitucional indígena e a posse regulada pelo direito civil brasileiro. Para tanto apoia-se na distinção fundamental entre direito indígena (direito costumeiro, direito próprio) e direito indigenista (positivo), traçando uma linha do tempo que tem como marco divisor a Constituição Federal de 1988. Trata do processo de demarcação de terras indígenas e dos difíceis caminhos da luta pelo território tradicional, levantando os principais entraves políticos e jurídicos para demarcação de terra indígena. Defende-se o território tradicional como direito fundamental dos povos indígenas, pressuposto para o etnodesenvolvimento local. A pesquisa apoia-se nos documentos finais das assembleias indígenas que ocorreram durante a pesquisa, bem como em levantamento preliminar da situação jurídica das terras indígenas de Mato Grosso do Sul, trazendo dados dos processos judiciais que versam sobre posse e território indígena.

**Palavras-chave:** Direito indígena. Território tradicional. Etnodesenvolvimento. Desenvolvimento local.

**217 - Título:** PROGRAMA DE COOPERAÇÃO NIPO-BRASILEIRA PARA O DESENVOLVIMENTO DOS CERRADOS (PRODECER II) NA COOPERATIVA DOS PRODUTORES AGROPECUÁRIOS DO PARAÍSO E REGIÃO (COPPER), NA CONJUNTURA DO DESENVOLVIMENTO LOCAL - PARAÍSO DAS ÁGUAS-MS (1985-2012)**Nome:** Ariete Odete Dal Lago**Orientadora:** Dra. Maria Augusta de Castilho**Data de apresentação:** 28/02/2014

**Resumo:** O objetivo deste trabalho foi analisar a influência do Programa de Cooperação NipoBrasileira para o Desenvolvimento dos Cerrados - PRODECER II na comunidade Paraíso das Águas (MS) para o Desenvolvimento Local, no período de 1985-2012. O estudo foi desenvolvido no Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Local - Mestrado, na área de concentração em Desenvolvimento Local em contexto de territorialidades, na Linha de Pesquisa 1 - Desenvolvimento local: cultura, identidade e diversidade, da Universidade Católica Dom Bosco - UCDB. A pesquisa foi realizada pelo método dedutivo (análise do geral para o particular), com entrevista dirigida aos agricultores do extinto PRODECER II, atualmente cooperados da Cooperativa dos Produtores Agropecuaristas do Paraíso e Região Ltda - COPPER. O PRODECER é considerado um projeto piloto da agricultura do cerrado brasileiro e visa à "base de desenvolvimento" da vasta fronteira agrícola. A avaliação do programa, apesar dos problemas do PRODECER II, é extremamente positiva. Os cooperados se apoiam às ações voltadas para o planejamento, financiamento e seguro da produção que constituem a base da política do Ministério da Agricultura, visto que a forma de um território é consequência da combinação de estratégias de desenvolvimento adotadas por um conjunto de atores socioeconômicos e/ou por algum ator específico que o compõe. Supõe-se que, dentro do contexto de desenvolvimento, cada vez mais se faz necessária a discussão da importância do capital social como um dos aspectos fundamentais para o desenvolvimento local acontecer. As considerações demonstram que o grau de flexibilidade dos 36 colonos é imensamente variável; há momentos do ciclo da vida, da classe social, do histórico familiar, bem como, a ausência do convívio familiar, mas sempre com o objetivo de incorporar na comunidade suas conquistas e transformações. Os indicadores do cooperativismo do Centro-Oeste são, em geral, positivos. O estudo revelou que a COPPER, está se destacando como desenvolvimento local e com o cooperativismo local para a região.

**Palavras-chave:** Território. Desenvolvimento Local. Cooperativismo Agropecuário. PRODECER II.

**218 - Título:** INSTITUIÇÕES COMO FATORES DE ESTABILIZAÇÃO DAS RELAÇÕES ENTRE ASSOCIADOS DA REDE ECONÔMICA DE SUPERMERCADOS-MS**Nome:** Maisa Helena Pimenta**Orientador:** Dr. Olivier François Vilpoux**Data de apresentação:** 28/02/2014

**Resumo:** Em Mato Grosso do Sul, o pequeno comércio varejista de alimentos adotou estratégias de cooperação, procurando alianças que visem competir com as grandes redes de varejo. Os pequenos

supermercados aproveitam as vantagens da união cooperativa para operar com custo operacional menor, buscar estratégias de vendas mais atraentes, compartilhar informações e conhecimentos e melhorar seu poder de barganha. O objetivo dessa dissertação é investigar os tipos de garantias, formais e informais, que permitem o funcionamento da Rede Econômica de Supermercados no estado do Mato Grosso do Sul. A pesquisa foi realizada através de análise documental do Estatuto e Regimento Interno da Rede Econômica e entrevistas com membros da diretoria. A análise se baseou numa metodologia desenvolvida por Vilpoux (2014). A avaliação das garantias formais e informais permite entender quais delas são utilizadas para diminuir a incerteza relativa à participação dos associados na Rede e ao risco relativo à existência de especificidade dos ativos. Ao contrário da literatura, que enfatiza a importância das relações de confiança em arranjos cooperativos do tipo pesquisado, o estudo identificou a importância das garantias formais para a redução dos riscos ligados ao comportamento oportunista dos associados. Os resultados indicam que as garantias informais não possuem grande importância no funcionamento da Rede. As relações de confiança estão condicionadas as regras formais, incorporadas no Estatuto e no Regimento Interno, e não aos outros associados da Rede. A pesquisa concluiu que é possível existir arranjos cooperativos baseados somente em garantias formais e que tais garantias podem substituir as garantias informais, acompanhadas de relações de confiança.

**Palavras-chave:** Relações de confiança; Redes; Instituições formais; Instituições informais; Arranjo institucional cooperativo.

**219 - Título:** EXPOGRANDE NA PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO INOVAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DO AGRONEGÓCIO NO TERRITÓRIO DE CAMPO GRANDE/MS

**Nome:** Fabiana Barbosa Cabral

**Orientadora:** Dra. Cleonice Alexandre Le Bourlegat

**Data de apresentação:** 30/07/2014

**Resumo:** A maior feira agropecuária do estado de Mato Grosso do Sul, a Expogrande, exhibe aspectos relevantes, tanto econômicos como culturais para Campo Grande e para o estado de Mato Grosso do Sul. O objetivo deste estudo, foi identificar e analisar, no âmbito da estrutura e dinâmica da Expogrande, como também as atividades potenciais disseminadoras de processos inovativos e produtoras de conhecimentos à atividade agropecuária desenvolvida em território local. Para a consecução dos objetivos propostos, a presente pesquisa foi elaborada, aplicada e interpretada, a partir do método hipotético-dedutivo numa abordagem sistêmica, buscando-se a inter-relação e interdependências entre os fenômenos estudados. Pode-se constatar que a Expogrande pode ser qualificada como espaço de disseminação e produção de conhecimentos técnicos e científicos ajustadas às crescentes necessidades da agropecuária praticadas em território local. Verificou-se também que a disseminação do conhecimento ocorre através dos vários tipos de interações, entre os frequentadores que detêm o conhecimento tácito e/ou entre os órgãos e empresas que detêm o conhecimento técnico científico de vanguarda. Foi realizado um breve resgate histórico de Campo Grande e da Expogrande e, ainda da sua expansão, no contexto territorial local e regional de Campo Grande, sob a ótica de vários autores que tratam desses temas, para maior entendimento dos dispositivos propostos.

**Palavras-chave:** Desenvolvimento Local. Conhecimento Coletivo. Inovação Territorial. Exposição Agropecuária.

**220 - Título:** O PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DA VISIBILIDADE DE UM GRUPO DE MULHERES TERENAS EM CAMPO GRANDE, MS

**Nome:** Emanuela Moura do Nascimento

**Orientador:** Dr. Josemar de Campos Maciel

**Data de apresentação:** 31/07/2014

**Resumo:** O trabalho que segue, objetiva expor descritivamente e contextualizar teoricamente, o processo mediante o qual um grupo de mulheres indígenas da etnia Terena, oriundas das aldeias Bananal, Cachoeirinha e Limão Verde que se localizam nos municípios de Aquidauana e Miranda, constroem em Campo Grande a sua visibilidade, frente à região do mercado municipal Antonio Valente. O trabalho descreve a situação de invisibilidade do grupo e as dificuldades do entorno para reconhecer as indígenas Terenas; descreve ainda o grupo, caracterizando-as em sua multiplicidade, apesar dos estereótipos que tendem a vê-las como homogêneo; descreve e ilustra as suas relações de poder e, finalmente, discute o seu processo de negociação de fronteiras identitárias com a região da cidade que precariamente as acolhe.

**Palavras-chave:** Desenvolvimento Local. Etnicidade. Visibilidade.

**221 - Título:** O ARRANJO PRODUTIVO LOCAL DA FUNDAÇÃO MS EM AGROPECUÁRIA INTEGRADA: UM TERRITÓRIO DE APRENDIZAGEM COLETIVA EM MARACAJU/MS

**Nome:** João Luiz Von Holleben

**Orientadora:** Dra. Cleonice Alexandre Le Bourlegat

**Data de apresentação:** 17/12/2014

**Resumo:** O objetivo desta pesquisa é analisar como se originou e se estruturou a Fundação MS e o Arranjo Produtivo Local - APL a ela articulado, bem como a forma e condições em que são produzidos e disseminados os conhecimentos e as inovações tecnológicas nessa unidade territorial articulada. O método dessa pesquisa é o hipotético-dedutivo, de natureza exploratória, utilizando o método de abordagem sistêmico, num olhar integrado da realidade territorial, com a preocupação constante em detectar as inter-relações e interdependências entre seus atores, tanto no território vivido como fora dele. Foi possível verificar que a Fundação MS estabeleceu um arranjo produtivo local a ela articulado, que funciona como um sistema inteligente de aprendizagem interativa (interna e externa), que produz, inova e dissemina conhecimento específico, e também contribui para constantes ajustes na condução da atividade econômica. Tais inovações, pesquisas e disseminação do conhecimento feitos pela Fundação MS, contribuíram para o desenvolvimento territorial sustentável com impacto na melhoria de vida dos componentes desse APL.

**Palavras-chave:** Desenvolvimento local. Arranjo produtivo local. Conhecimento coletivo. Inovação territorial.